

Dívida pública cresce R\$ 4,15 bilhões em um mês

Dívida mobiliária interna, de responsabilidade do Tesouro, atingiu R\$ 74,5 bilhões no final de junho

MÔNICA IZAGUIRRE
e SORAYA DE ALENCAR

BRASÍLIA — A dívida pública em títulos em poder do mercado cresceu R\$ 2,64 bilhões em um mês. Se computados os títulos em poder do Banco Central, o salto é de R\$ 4,15 bilhões.

A dívida mobiliária interna de responsabilidade do Tesouro Nacional atingiu, no final de junho, R\$ 74,52 bilhões. Desse total, R\$ 48,73 bilhões correspondiam a títulos em poder do mercado e o resto estava na carteira do BC. No final de maio, o total

devido pelo Tesouro em títulos internos era de R\$ 70,37 bilhões e a parcela em poder do mercado de R\$ 46,09 bilhões. Já a dívida mobiliária interna do BC caiu de R\$ 22,81 bilhões, em maio, para R\$ 20,76 bilhões em junho. Este resgate líquido de títulos foi um dos fatores de expansão da base monetária no mês passado.

Em junho, pela primeira vez neste ano, a base monetária (soma do dinheiro emitido mais as reservas dos bancos depositadas no Banco Central) aumentou, alcançando R\$ 14,7 bilhões — um crescimento de 1,6% em relação a maio. Na avaliação do chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, o crescimento foi motivado pelo aumento do salário mínimo, o que implicou maior demanda do público por moeda.

O aumento de junho refletiu a opção do BC de atender ao crescimento de demanda por moeda por parte do sistema financeiro. "Houve uma demanda e ela foi sancionada", afirmou. "Não fosse assim, as taxas de juros teriam sido mais altas", reconheceu.

Em relação a julho, Altamir Lopes disse que as intervenções do BC como comprador no mercado de câmbio têm sido um fator de pressão expansionista da base monetária.

Para evitar um aumento das taxas de juros, em junho, o Banco Central resgatou títulos da dívida interna para atender as necessidades de li-

quidez do sistema financeiro. Além do aumento do salário mínimo, outros fatores, como a compra de dólares junto ao BC, que alcançou R\$ 678 milhões - aproximadamente US\$

720 milhões - contribuíram para a emissão de moeda no sistema.

O pagamento de R\$ 231 milhões, ao BC, referentes a socorros financeiros feitos às próprias instituições e, ainda, o aumento do volume de depósito compulsório sobre poupança, motivado pelo crescimento da captação das cadernetas, foram outros fatores considerados pelo BC para injetar recursos no mercado.

BASE
MONETÁRIA
TEVE EXPANSÃO
EM JUNHO

